

Fonte: Opção News

Data: publicado 04/02/2019

Link: <https://opcaonews.com.br/2019/02/adiado-o-inicio-do-ano-letivo-da-por-cao-da-divida-do-estado/>

## Adiado o início do ano letivo por causa da dívida do Estado

O Governo do Estado divulgou o início das aulas para o próximo dia 07 de fevereiro e também na mesma nota disse que havia feito o repasse do atraso no pagamento do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais do Magistério – FUNDEB. Mas, na verdade, os prefeitos e representantes de oito cidades da Microrregião de Viçosa decidiram adiar o início do ano letivo em duas semanas em consequência do atraso nos repasses do governo estadual. Com isso, as aulas das escolas municipais em Viçosa, Paula Cândido, Canaã, Teixeiras, Porto Firme, São Miguel do Anta, Araponga e Cajuri começam no dia 18 de fevereiro.

A decisão ocorreu em reunião realizada na Prefeitura de Viçosa na quinta-feira (31), com a presença de prefeitos e representantes das cidades. Com essa medida, a região da Zona da Mata norte adere ao movimento da Associação Mineira de Municípios (AMM) que já conta com adesão de mais de 300 cidades. Segundo os prefeitos, o governador Romeu Zema não cumpriu com a promessa de regularizar os repasses de recursos estaduais, o que compromete o orçamento das prefeituras. Eles denunciam irregularidades em repasses obrigatórios, como recursos do ICMS e do IPVA. Serviços como o transporte escolar, merenda escolar, pagamento de servidores do magistério e custeio e manutenção de escolas estão sendo mantidos somente com recursos próprios das prefeituras.

Ângelo Chequer explicou que a medida visa pressionar o Governo do Estado a quitar todos os seus débitos. “Não adianta a gente fingir que está tudo bem e deixar o Estado continuar sequestrando o dinheiro que os nossos cidadãos pagaram. Não queremos recursos extras, reivindicamos apenas o que é dos Municípios por direito constitucional”, disse o prefeito de Viçosa.

A reunião contou com a presença de representantes do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG), que nesta semana deve propor a discussão do assunto em assembleia.

O que foi divulgado pelo Governo de Minas em 21 de janeiro de 2019:

... ” Do total a ser investido, serão repassados cerca de R\$ 15 milhões para a manutenção e o custeio das escolas, com compra de materiais básicos para o funcionamento (papel, tintas de impressora, canetas), produtos de limpeza e outros insumos; R\$ 1,7 milhão em conectividade, como a contratação de serviços de internet para uso administrativo e pedagógico; e R\$ 32 milhões para o transporte escolar, referentes ao mês de fevereiro.” “Estamos começando o ano letivo com a regularização dos repasses das escolas. Precisamos garantir que as pessoas nas unidades escolares

*tenham tranquilidade para trabalhar. Então, agora no início do ano, estamos totalizando repasses de R\$ 48,7 milhões”, disse a secretária. O início do ano letivo 2019 está previsto para o dia 7 de fevereiro, quando cerca de 2,1 milhões de alunos retornam às aulas.”*